

Presidente do TJDF ainda não definiu qual prédio alugar

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF) Hermenegildo Gonçalves, ainda está à procura de um prédio que possa abrigar, a partir de abril, as salas dos 30 desembargadores e 400 funcionários administrativos do órgão. Enquanto não for escolhido o prédio provisório, só a primeira instância da Justiça do DF estará funcionando. Um Conselho de Magistratura já foi instituído para julgar apenas as medidas urgentes da segunda instância, como habeas-corpus e liminares.

O prédio do tribunal foi interditado no início da semana, devendo a rachaduras nas vigas de sustentação. O palácio foi condenado por laudos do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e de engenheiros de uma empresa privada. O presidente recebeu propostas de cinco grupos imobiliários, mas ainda não definiu que prédio será alugado para a sede provisória do TJDF.

Um edital urgente chamando outras empresas para participar da seleção foi publicado hoje. A expectativa é de que até amanhã o lugar seja definido, para começar a mudança. A preocupação de Hermenegildo é de que, por medida de segurança, todo o prédio possa ficar à disposição do TJDF.